



Cesta básica tem alta de 5,42% em Santos

Valor médio alcançou R\$ 346,63 em outubro

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O preço da cesta básica em Santos subiu 5,42% em outubro, alcançando o valor médio de R\$ 346,63, contra R\$ 328,80 apurados em setembro. A alta foi puxada pela batata, cujo preço aumentou 62,29%, seguida do tomate, que ficou 36,51% mais caro, e da banana-nanica: 14,44%. Os números fazem parte do terceiro boletim mensal divulgado ontem pelo Laboratório Econômico Social (Labores) da Universidade Católica de Santos (Unisantos).

"Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o tomate se elevou, principalmente no começo do mês, devido à redução da oferta causada pelo fim da primeira colheita de inverno. O preço da batata subiu por causa da redução da oferta, pois muitas regiões interromperam a colheita por conta das chuvas no início do período", explica o economista Caio Mussolini, professor da Unisantos.

A carne, porém, teve redução de 5,02%, o que não é uma surpresa, segundo a economista e professora Dalva Fernandes. "A variação do acém (carne de segunda) ocorre pela queda da demanda, pressionada pela incerteza de renda que atinge principalmente as classes mais baixas e do aumento da oferta, devido à necessidade de liberação de áreas para o plantio de soja onde se pratica integração entre lavoura e pecuária no Estado do Rio Grande do Sul".

Para o consumidor economizar, o coordenador do curso de Ciências Econômicas da Unisantos, Elimar Rodrigues Alexandre, recomenda substituir os itens que aumentaram muito de preço. "Tomate é uma fruta normalmente utilizada na salada. Convém consultar os preços de seus eventuais substitutos como a cenoura, abóbora, melancia, caqui ou goiaba. A batata pode ser substituída por batata-doce, yacon, batata ou mandioca".



Batata teve maior influência, com disparada de 62,29% no preço, o que refletiu na composição da cesta

EM RELAÇÃO AO SALÁRIO

A cesta básica na Cidade compromete 32,21% do salário mínimo mensal do Estado de São Paulo, que é de R\$ 1.076,20 (a menor faixa das três disponíveis).

Com base nesse valor, o Labo-

res apurou que seriam necessárias 70,9 horas de trabalho (de uma jornada mensal de 220 horas) para adquirir os 13 itens básicos que compõem a cesta, projetada para uma pessoa sobreviver durante um mês. Em setembro, a cesta compromete-

tia 30,5% do salário mínimo e 67,4 horas de trabalho.

Em São Paulo, o valor médio ficou mais elevado, em R\$ 428,13 (39,7% do salário mínimo), a segunda mais cara do Brasil, de acordo com levantamento do Departamento In-

BOLETIM

O boletim mensal é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Unisantos e pretende auxiliar a sociedade a compreender melhor os aspectos socioeconômicos que causam impacto na vida do Município. Reúne, ainda, docentes e estudantes de outros cursos da área de Negócios. No boletim, são apresentados os valores de uma cesta básica de alimentos selecionados por localização e representatividade na região instalada.

tersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) feito em capitais. Santos, porém, tem custo maior do que o de 13 capitais, como Recife (R\$ 325,96), Salvador (R\$ 318,31) e Aracaju (R\$ 340,37).

POR ZONAS

A pesquisa é feita em 16 supermercados, em todas as áreas da Cidade. Na Zona Central foram encontrados os produtos mais baratos em outubro, totalizando R\$ 326,48.

Em seguida, vêm as zonas Noroeste, R\$ 332,41, Intermediária, R\$ 344,45, e da Orla, R\$ 351,41. Na pesquisa de setembro, a Zona Noroeste havia tido menor preço: R\$ 320,88, seguida pela Central, com R\$ 325,02.

VARIAÇÃO DO VALOR MÉDIO

Zonas	Setembro/2017	Outubro/2017	Variação
Central	R\$ 325,02	R\$ 326,48	0,45%
Intermediária	R\$ 327,14	R\$ 344,45	5,29%
Noroeste	R\$ 320,88	R\$ 332,41	3,59%
Orla	R\$ 331,32	R\$ 351,41	6,06%

Fonte: Labores - 10/2017

ITENS PESQUISADOS

Produtos	Variação(%)	Produtos	Variação(%)
Carne (acém)	-5,02	Pão francês	-0,14
Leite - caixa	-0,09	Calé em pó	-1,02
Feijão carioca	-1,14	Fruta (banana-nanica)	14,44
Arroz branco	-0,54	Açúcar refinado	-0,58
Farinha de mandioca	5,03	Óleo de soja	2,96
Batata	62,29	Margarina	-1,12
Tomate	36,51		

Fonte: Labores - 10/2017